

# **Uma Cronologá Crítica da Empresa Heckler & Koch**

**Como a H&K e os governos da Alemanha se tornam,  
através da exportação desenfreada de armas ligeiras  
a Estados beligerantes e violadores dos direitos humanos,  
co-responsaveis pela morte e traumatização  
de milhões de pessoas  
em todo o mundo**

**<< Versão standard >>**

**Escrita por Jürgen Grässlin**

**Traduzida por Erika Weisser**

**para a**

**REDE GLOBAL - PARAR O COMÉRCIO DE ARMAS (GN-STAT)**

**Versão: Março de 2020**

# CRONOLOGIA CRÍTICA DA EMPRESA HECKLER & KOCH



Artwork de Jonas Fehlinger, diseñador gráfico e artista plástico,  
para o GN-STAT

---

Esta crónica também está disponível nos seguintes idiomas:

---

## Conteúdo:

- 1.1 O que as crónicas oficiais de Hecker & Koch estão a esconder
  - 1.2 A H&K hoje - índices e dados-chave
  - 1.3 Cronologia crítica da empresa H&K - Ascensão a um player global; abreviações
  - 1.4 A cada 13 minutos more uma pessoa - o relógio global Heckler & Koch funciona sem parar
  - 1.5 O negócio ilegal no México - H&K exporta milhares e milhares de espingardas de assalto G36 para províncias mexicanas em dificuldades (de 2006 a 2009)
  - 1.6 Actividades bem sucedidas do movimento pela paz contra H&K ao longo de décadas
  - 1.7 Ponto de viragem "Estratégia do País Verde" - também um sucesso dos Accionistas Críticos\* H&K
  - 1.8 Informações básicas (websites, filmes, literatura, etc.), CV e dados de contacto do autor
- 

## 1.1 O que as crónicas oficiais de Hecker & Koch estão a esconder

A seguir, a GLOBAL NET - STOP THE ARMS TRADE (GN-STAT) apresenta uma análise crítica dos mais de setenta anos de história da Heckler & Koch (H&K) como a empresa mais mortífera da Europa - medida pelo número de vítimas:

Até hoje, a Heckler & Koch tenta de espalhar o manto do silêncio e esquecimento sobre as dramáticas consequências da exportação de armas e da prática de licenciamento. Isto também é comprovado pelos dois trabalhos oficiais sobre a história da empresa: Por um lado, a "crônica" digital da empresa na página inicial da empresa é extremamente curta e contém apenas alguns factos e incidentes positivos, do ponto de vista da empresa (ver <https://www.heckler-koch.com/de/unternehmen/historie.html>).

Por outro lado, o livro de Manfred Kersten e Walter Schmid: "Heckler & Koch: The official history of the Oberndorf company Heckler & Koch", publicado em 1999, descreve, em 383 páginas e de forma diferenciada mas unilateralmente favorável à empresa, o desenvolvimento da fábrica das armadilhas de Oberndorf até o final do século passado.

Esta "CRONOLÓGIA CRÍTICA H&K" é diferente. Ela também nomeia os lados escuros. Esta crônica crítica cobre a história da Heckler & Koch Aktiengesellschaft (Sociedade de capitais)/ AG

(de hoje até 2015) / e a Heckler & Koch GmbH/ Sociedade de responsabilidade limitada (de hoje até 1949, em retrospectiva):

- a exportação de armas pequenas (pistolas, submetralhadoras, espingardas de assalto e de carneiros, etc.) e a concessão de licenças aos Estados violadores dos direitos humanos e beligerantes – que se realizaram durante séculos,
- os perpetradores a nível da gestão de H&K e milhões de vítimas das políticas mortais de exportação de armas e licenciamento em todo o mundo,
- a actual minagem da auto-imposta "Estratégia do País Verde" para a exportação de armas, através de novas entregas de armas de guerra a Estados que violam os direitos humanos ou fazem guerra - por vezes em violação do direito internacional,
- o curso escandaloso das investigações e o veredicto duvidoso do Tribunal Regional de Stuttgart com absolvições para os directores da H&K e sentenças brandas para outros arguidos no processo penal relativo à exportação ilegal de espingardas G36 para as províncias mexicanas de agitação de fornecimentos proibidos, após as nossas acusações criminais bem sucedidas contra funcionários da H&K (Grässlin) e autoridades estatais (RA Rothbauer) tal como
- o desenvolvimento desastroso nas áreas financeira, imobiliária, de recursos humanos e de comunicação da empresa nos últimos anos.

## 1.2 H&K hoje - índices e dados-chave

*Heckler & Koch é um dos principais fabricantes mundiais de armas de punho..."*

Perfil da empresa do Grupo H&K AG

### **Heckler & Koch é um dos principais fabricantes mundiais de armas ligeiras**

Em seu "perfil da empresa", o Grupo H&K AG atribui grande importância a mostrar "o lado limpo da moeda" – a imagem supostamente supposedly bem sucedido e ético da empresa. Segundo o relatório, a Heckler & Koch é "um dos principais fabricantes mundiais de armas ligeiras" com fortes raízes em sua sede central em Oberndorf am Neckar em Baden-Württemberg, Alemanha". Há mais de 65 anos que a empresa é "um parceiro fiável para as forças militares, policiais e especiais da OTAN e de países equivalentes à OTAN, onde também alcançamos os mercados civis correspondentes com os nossos produtos para as necessidades desportivas e cinegéticas". Como empregadora de mais de 800 funcionários em locais na Alemanha, França, Grã-Bretanha e EUA, a H&K oferece aos seus clientes "produtos inovadores da mais alta qualidade" (ver "Perfil da empresa").

### **Panorama actual da clivagem da produção de armas ligeiras para militares e autoridades**

O Grupo H&K produz pistolas, metralhadoras, espingardas de assalto, de precisão e de metralhadoras, bem como lança-granadas:

- Pistolas: SFP, SFP9 M, P30, USP, P8
- Metralhadoras: MP7A1, UMP, MP5

- Espingardas de alsalto: HK433, HK416 A5, G36, HK417
- Espingardas-Metralhadoras: MG4, MG5
- Espingardas de precisão: G28, MSG90 A2 (=versão militar da espingarda de franco-atirador MSG90 A1)
- Sistemas 40 mm: AG36, GLM, HK169, HK269, GMW

## **Grupo H&K com filiais em todo o mundo**

(Abril de 2020)

### **O grupo H&K AG inclui as seguintes subsidiárias:**

- Na **Alemanha**: Heckler & Koch GmbH; Heckler & Koch Management GmbH; H&K AGs Corporate Headquarters
- Na **França**: Heckler & Koch France S.A.S.
- No **Reino Unido**: NSAF Limited
- Nos **EUA**: Heckler & Koch, Inc., Heckler & Koch Defense Inc.; Small Arms Group Holding Inc.

### **Conselho de Administração da H&K**

**Dr. Jens Bodo Koch**, Presidente da Comissão Executiva (Maio de 2018 até à data)

**Dr. Björn Krönert**, Chefe de Finanças (Outubro de 2018 até à data)

### **Conselho Supervisor da H&K**

**General (ret.) Harald Kujat**, Presidente do Conselho Supervisor (Julho de 2019 até à data / sucessor de Dieter John)

**Nicolas Bocklandt**, Membro do CS (desde muito tempo, até hoje)

**Dr. Martin Heiner Sorg**, Membro do CS (nomeado pelo tribunal em Abril de 2019, eleito Julho de 2019 até à data / sucessor de Jean-Christoph Arntz)

**Andreas Heeschen**, novo: quarto membro do CS (Dezembro de 2019 até à data)

Em fevereiro de 2020, a H&K anunciou em um "Anúncio" que um acionista havia apresentado uma ação de rescisão das decisões da assembléia geral extraordinária em 19 de dezembro de 2019 com relação ao Conselho Fiscal (incluindo a eleição da Heeschen para o Conselho Fiscal). A ação está pendente perante o Tribunal Regional de Stuttgart.

### **Números-chave do Grupo H&K AG**

em milhões de Euros

	2015	2016	2017	2018
<b>Vendas líquidas</b>	177	202	182	221

<b>Lucro depois de impostos</b>	22	7	-13	-8
---------------------------------	----	---	-----	----

### **Acções e estrutura accionista da H&K**

ISIN	DE000A11Q133
ID	MLHK H&K AG
Número total de acções	27.640. 920
Acções negociáveis	0,0301 %
Acções nas mãos dos accionistas críticos H&K	< 0,1 %
Acções nas mãos dos principais accionistas	99,9699 %

Contacto: [info.ir@heckler-koch-de.com](mailto:info.ir@heckler-koch-de.com)

## **1.3 Cronologia crítica da empresa H&K - Ascensão a um player global; abreviações**

Observações Preliminares:

A crônica empresarial consideravelmente mais diferenciada com eventos importantes é encontrada na versão longa abrangente de: "Crônica empresarial crítica da ascensão da Heckler & Koch a um jogador global através da exportação desenfreada de pequenas armas para estados violadores dos direitos humanos e beligerantes em todo o mundo". Nele, os lados escuros da medalha H&K são explicados de forma mais abrangente, veja a versão longa da CRONOLOGIA CRÍTICA H&K.

Um argumento frequentemente utilizado na discussão política entre os produtores de armas e seus protegidos é: "Nós só fornecemos para os bons clientes!" A história da empresa Heckler & Koch prova nitidamente o contrário: no mundo inteiro, os capangas de falsos democratas e ditadores, terroristas e mercenários assassinados e assassinados com armas H&K.

Abreviatura

CS / CS-P – Conselho Supervisor, Presidente do Conselho Supervisor

LCE – Lei do Comércio Exterior

BAe / BAE – British Aerospace (temporariamente empresa mãe H&K)

BAFA – Gabinete Federal de Economia e Controlo das Exportações

BGH – Tribunal de Justiça Federal - Governo Federal

BMVg – Ministério Federal da Defesa

BWB – Gabinete Federal de Tecnologia de Defesa e Compras

BMWI – Ministério Federal da Economia

BW – Bundeswehr (Forças Armadas alemãs)

CDE – Compagnie de Développement de L'Eau S.A. (Acionistas da H&K)

CETME – Centro des Estudios Tecnicos Materiales Especiales

DSEI – Defence & Security Equipment International (DSEI), Feira de Armamento Londres

EVE(s) – Declaração de Uso Final

EZEF – Centro Protestante para o Trabalho de Desenvolvimento de Filmes

G3, G36 – H&K-espngardas de assalto

GN-STAT – GLOBAL NET – STOP THE ARMS TRADE

HK33 – H&K- espngarda de assalto

H&K – Heckler & Koch

H&K AG – Heckler & Koch corporação

HK HV – H&K AG Assembleia Geral Anual

HK COO – H&K Chief Operations Officer

JG – Jürgen Grässlin

JIW – Volumes anuais „Jane’s Infantry Weapons“

ARD – Emissora Pública Alemã (Televisão)

RDA – República Democrática Alemã (DDR)

KRK – Força de Reacção Rápida da Bundeswehr

KWKG – Lei de Controle de Armas de Guerra

KWL – Lista de Armas de Guerra

DC – Tribunal distrital de Stuttgart

MdB – Membro do Parlamento alemão (Bundestag)

MKEK – Makina ve Kimya Endüstrisi Kurumu

MP5 – H&K-Metralhadora

PM – Comunicado de imprensa

POF – Pakistan Ordnance Factory

SoF – Revista Mercenária dos EUA „Soldier of Fortune”

StA – Procurador Público, Procuradoria do Ministério Público

EUA – Estados Unidos da América

## **Cronologia Crítica da empresa Heckler&Koch**

### **HISTÓRIA CORPORATIVA CRÍTICA H&K**

**No decorrer de 2020: Na sequência das decisões contraditórias da LG Stuttgart (vs. H&K) e da LG Kiel (vs. SIG Sauer), o BGH poderia tomar uma decisão final sobre se as declarações de utilização final são partes juridicamente vinculativas dos contratos de exportação – ou não são.**

**01.04.2020: NEGÓCIO DO MÉXICO - Segunda noite temática ARD sobre o comércio de armas** com "*Master of Death 2*" (longa-metragem) e "*Deadly Exports 2 - Arms Manager in Court*" (documentário) de Daniel Harrich

**26.03.2020: EXPORTAÇÕES PARA O MUNDO TODO - H&K anuncia: "Os negócios de armas devem ser éticos" - sucesso interino para os acionistas críticos**

A empresa adere estritamente à "Estratégia do País Verde" e ao "Código de Ética e Conduta". Estas foram incorporadas nas duas diretrizes de exportação como "resultados deste diálogo" com os Acionistas Críticos - um sucesso provisório para o movimento pela paz. As exportações para países que violam os direitos humanos (EUA, Indonésia, etc.) continuam a ser um ponto de crítica maciça.

**11.-14.02.2020: TRÁFICO MUNDIAL DE ARMAS E CRIANÇAS-SOLDADOS, ITÁLIA - Festival de Cinema "Deadly Trade - Mercato di Morte,**

em Merano, com filmes de D. Harrich, W. Landgraeber e A. Feinstein entre outros; co-organizador GN-STAT

**11.02.2020: Queixa de rescisão vs. resoluções da H&K-HV extraordinária**

é realizado a nível legal, em 19.12.2019

**28.12.2019: 70º Aniversário da empresa H&K**

(comparar. 28.12.1949). A celebração é adiada para Janeiro de 2020.

**19.12.2019: Resoluções e discussões controversas na reunião geral extraordinária da H&K AG**



devido à remuneração dos membros do Conselho Fiscal; A. Heeschen eleito como quarto membro do Conselho Fiscal; H. Kujat não foi votado fora. Acionistas críticos protestam em frente ao edifício e estão presentes durante a HV com [contra-moções](#), discursos e perguntas.

#### **04.12.2019: A luta pelo poder chega a um ponto agudo: pede-se a demissão de Kujat**

Acionista "Compagnie de Développement de L'Eau S.A. (CDE) age contra o acionista majoritário A. Heeschen e o chefe do AR H. Kujat.

**16.09.2019: SOMÁLIA, CURDISTÃO TURCO – SPIEGEL ONLINE** anuncia retrato de filme sobre J. Grässlin: " Por que as empresas de armamento alemãs temem um professor"

#### **13.09.2019: REINO UNIDO - Grande encomenda do Ministério da Defesa britânico**

para as forças armadas com a variante SA80A3, no valor de 15 milhões de britânicos libras

**12.07.2019: NATO, EU / BRASIL, CHILE, INDIA, INDONÉSIA, JORDÂNIA, MALÁSIA, OMÃ, SINGAPURA, COREIA DO SUL - 5ª Assembleia Geral Ordinária da H&K AG;** Acionistas críticos\* criticam a erosão da "Estratégia de Países Verdes"

#### **28.02.2019: ACORDO MÉXICO G36 – Condenados, StA e H&K apelam um recurso no Supremo Tribunal Federal**

**21.02.2019: ACORDO MÉXICO G36 – Quase nove anos após a apresentação da primeira queixa criminal contra a H&K, o Tribunal Distrital de Stuttgart pronuncia o seguinte veredicto: sentenças suspensas ou absolvições para os funcionários da H&K e uma multa de milhões para a H&K**

A 13ª Câmara de Direito Penal Comercial do Tribunal Distrital de Estugarda condena os ex-empregados da H&K M. Beuter e I. Sahlmann a penas de prisão em regime de liberdade condicional devido à entrega ilegal de armas ao México.

As declarações de utilização final não são consideradas parte dos contratos de exportação. Com o veredicto, três arguidos foram absolvidos: os dois antigos H&K-GF P. Beyerle e J. Meurer, bem como antigo gerente de exportação. Segundo o juiz presidente da 13ª Câmara Criminal, Frank Maurer, não foi possível provar que eles estivessem envolvidos no comércio ilegal de armas. Assim que o julgamento se tornar definitivo, cerca de 3,7 milhões de euros serão cobrados da H&K.

**Nota JG: Esta decisão representa a primeira vez nos 70 anos de história da H&K que a empresa foi condenada por tráfico ilegal de armas.**

**Outono de 2018: MÉXICO - O GN-STAT publica o CASO 02: "[O negócio ilegal do México - a exportação de milhares e milhares de espingardas de assalto G36 de H&K para províncias problemáticas mexicanas \(de 2006 a 2009\)](#)", em vários idiomas do mundo no site do GN-STAT.**

**2018: EUA – A H&K Inc. já não é um principal fabricante de armas pequenas nos EUA**

Segundo o activista da paz americano John Lindsay-Poland, apenas cerca de 6.000 armas terão sido produzidas nos EUA até 2018.

**26.09.2018: As consequências das exportações de G36 armas ligeiras para a América Latina são catastróficas. O irmão de Leonel Gutiérrez Solana está em coma desde que foi baleado na cabeça por polícias mexicanos. Jürgen Grässlin e a advogada Sofía De Robina reclamam a justiça.**



A foto mostra Leonel Gutiérrez Solana, Jürgen Grässlin e a advogada

Sofía De Robina (da esquerda à direita), Foto: GN-STAT

**21.09.2018: H&K-HV ordinária com "Estratégia de Países Verdes"** na política de exportação: Em princípio, a H&K apenas fornece países que se encontram em pé de igualdade com a UE, a OTAN ou a OTAN. Os accionistas críticos\* apresentaram duas [contra-moções](#) para não ratificar as acções da Comissão Executiva e do CS.

**02.07.2018: Agência Moody's baixa a classificação de H&K de B3 para Caa1**

**22.05.2018: Pesquisa por REPORT MAINZ sobre um possível caso de suborno na H&K: Será que os responsáveis políticos fossem subornados para possibilitarem o negócio com o México?**

**15.05.2018: ACORDO MÉXICO G36 – Início do processo criminal contra a H&K perante o Tribunal Regional de Stuttgart**

**14.03.2018: BRASIL – Vereadora do Rio de Janeiro é assassinada por desconhecidos com tiros na cabeça de uma metralhadora H&K MP5**

**03.02.2018: Fundação dos acionistas críticos H&K em Friburgo**

**08.12.2017: Carta de AR-V D. John para J. Grässlin: Não haverá nenhum fundo para vítimas na H&K**

**24.07.2017: Numa situação financeira dramática, a H&K se vê " bem fortalecida por um aumento do capital próprio e da importância do refinanciamento".**

**15.07.2017: Assembleia Geral Anual da H&K AG: Acionistas críticos da H&K pela primeira vez na AGM - discussão "Estratégia dos Países Verdes".**

O movimento pela paz vê a limitação dos países exportadores como um passo na direcção certa e um sucesso das suas actividades.

**06.07.2017: Aumento de capital na H&K - endividamento ainda máx. 170 milhões de Euros**

**26.09.2016: IRAQUE, GUERRA BALKAN, ÁFRICA – Estreia pública do documentário de cinema "Living by killing" de W. Landgraeber em Oberndorf**

**22.09.2016: FRANÇA - A H&K fabrica com HK416F a futura espingarda de assalto para as forças armadas francesas como sucessora das FAMAS**

**30.08.2016: Assembleia Geral Ordinária da H&K AG sobre a aplicação do lucro do balanço no montante de 100,8 milhões de Euros**

**01.06.2016: IRAQUE, GUERRA DE BALKAN, ÁFRICA - Landgraeber, Wolfgang: "A morte, as armas, o silêncio - a Síndrome de Oberndorf".**

A estreia do filme terá lugar no Atelier am Bollwerk, em Estugarda.

**2016: OTAN, ASSOCIADOS OTAN, ESTADOS DA UE; CHILE, INDIA, INDONESIA, MALAÍSA, OMÃ, SINGAPURA, COREIA DO SUL**

- A "Estratégia de um País Verde" ameaça ser eliminada pelas exportações de armas para países fora da OTAN e da UE.

**2016: LIBANON, GUERRA NA SÍRIA E no IRAQUE - No Médio-Oriente, milhares e milhares de G3 são usados em guerras..**

Os Peshmerga curdas disparam no Iraque com o G3 das Forças Armadas alemãs e vende as primeiras armas no mercado negro, entre outras à organização terrorista IS

**25.01.2016: ÁREAS DE CRISES E GUERRAS - FILME no Programa TV "Planeta do Conhecimento": "A intimidação é inútil - da luta contra o comércio de armas" com Jan van Aken e JG.**

**Dezembro de 2015: MÉDIO ORIENTE - Estudo "O Armamento do Estado Islâmico", realizado pela Amnistia Internacional, prova, entre outras coisas, o uso de armas H&K em mãos terroristas**

**Fins 2015: A. Heeschen transfere aproximadamente 60 milhões de Euros para a H&K**

**Outono de 2015: ACORDO MÉXICO G36 – Queixa criminal do RA Rothbauer contra representantes da autoridade rejeitada pela StA Stuttgart**

**13.10.2015: ACORDO MÉXICO G36 – StA Stuttgart finalmente apresenta queixa contra a H&K**

**23.09.2015: MÉXICO – 1ª noite temática ARD "Exportação alemã de armas" com filmes de D. Harrich**

A ARD mostra "*Master of Death*" (longa-metragem) e "*Deadly Exports*" (exportação mortal). Como o G36 chegou ao México" (documentário).

**Julho de 2015: Listagem da H&K AG na bolsa de valores Euronext em Paris**

**09.07.2015: ARÁBIA SAUDITA, GUERRA DO IÊMEN – Espingardas G3 e G36 de Riade em acção letal na guerra do Iémen, também devido à falta de controlo da utilização final.**

**01.12.2014: ACORDO MÉXICO G36 – Acordo de A. Haas e M. Beuter com H&K perante o Tribunal Regional do Trabalho em Freiburg**

**26.09.2014: ACORDO MÉXICO G36 - Tiroteios de estudantes estagiários da Ayotzinapa com espingardas G36 e outras**

**26.08.2014: BÓSNIA-HERZEGOVINA, COLÔMBIA, MÉXICO, SUDÃO, SUL DO SUDÃO – Documentário de televisivo "Armas para o Mundo - Exportação fora de Controlo" de Daniel Harrich Primeira emissão na televisão rbb (ARD)**

**01.07.2014: LÍBIA – No caso de alegada exportação ilegal de armas ligeiras para a Líbia, a StA de Stuttgart não vê suspeita suficiente e suspende processo de investigação contra a H&K**

**15.01.2014: ACORDO MÉXICO G3 – O Tribunal Distrital de Villingen-Schwenningen decide a favor de M. Beuter e A. Haas, que são acusados pela H&K de envolvimento em exportações ilegais de espingardas**

**30.05. to 02.06.2013: Congresso Internacional sobre Armas Pequenas "Alvo Humano" da IPPNW em Villingen**

Congresso contra Armas Pequenas: “Dando uma voz às vítimas”

**Mai de 2013: EXPORTAÇÃO GLOBAL DE ARMAS DA H&K– Publicação do "Black Book on Arms Trade". Como a Alemanha ganha dinheiro com a guerra", por JG.**

Através de informações internas, o autor do livro JG desvenda o escândalo da exportação ilegal da H&K. Segundo os cálculos e estimativas de JG, em média a cada 13 minutos, uma pessoa morre por ser atingida com uma bala de uma pequena arma da H&K.

**Novembro de 2012: ACORDO MÉXICO G3 – Segunda queixa criminal da RA Rothbauer contra representantes das autoridades devido às exportações do G36-México**

**10.11.2011: ACORDO MÉXICO G3 – Segunda busca domiciliar na H&K devido à investigação do México**

**Septembro der 2011: LÍBIA – JG apresenta queixa criminal por suspeita de exportação ilegal de armas pequenas para a Líbia, H&K apresenta queixa criminal contra pessoa desconhecida**

**Agosto de 2011: SAUDI-ARABIA – MIC Arábia Saudita inaugura fábrica para a produção da licença G36**

H&K atuou como líder de projeto para a construção da fábrica. O licenciamento já foi aprovado em 2008.

**Mai de 2011: 9,50% de obrigações de empresas (senior secured notes) da H&K**

**06.04.2011: Investigações da Polícia Estadual de Bonn contra a H&K e a BW sobre suspeita de acordos ilegais**

**2010: Novo "centro de formação" para H&K; a empresa esconde a difícil situação da empresa no site da empresa**

**Decembro de 2010: ACORDO MÉXICO G3 – Demissão do Diretor Geral da H&K Peter Beyerle**

**21.12.2010: ACORDO MÉXICO G3 – Primeira busca domiciliar nos quartos da H&K devido às investigações**

dos agentes da delegacia de polícia de Stuttgart e do gabinete criminal da alfândega de Colônia no México

**13.12.2010: ACORDO MÉXICO G3 – Mais entregas de armas da H&K para o México são interrompidas.**

**13.12.2010: ACORDO MÉXICO G3 – O Programa político ARD REPORT MAINZ mostra provas fotográficas de espingardas G36 na região de crise do México**

**19.04.2010: ACORDO MÉXICO G3 - JG apresenta a primeira queixa criminal contra a H&K (via RA Rothbauer) sobre suspeita de comércio ilegal de armas com base em informações privilegiadas de um informador. JG mais tarde estende a sua queixa criminal a muito mais suspeitos.**

**2009 / 2010: ACORDO MÉXICO G3 – Várias reuniões confidenciais de um denunciante de H&K com JG devido à exportação ilegal de espingardas para províncias problemáticas mexicanas**

**2008: ARÁBIA SAUDITA- G36 Licenciamento para a Arábia Saudita pelo Governo Federal**

**Agosto de 2008: GEÓRGIA, guerra do Cáucaso – Tropas da Geórgia usam ilegalmente espingardas G3 na guerra do Cáucaso**

**February 2008: EUA, GUERRA DO IRAQUE – Organizações de paz (RIB e BITS) revelam cooperação estratégica de longa data entre H&K e a organização mercenária norte-americana "Blackwater"**

**2007 (etc.): Investimentos em H&K com um volume total de cerca de 80 milhões de euros**

**2006: MEXICO - Ofensiva de marketing da H&K, Governo Federal aprova mais exportações de armas H&K para o México**

**Meados de 2006: REINO UNIDO – Grande ordem para a H&K: modernizar todas as 350.000 espingardas SA-80 para as forças armadas britânicas**

**2004/2003: SUDAN, IRAN - O Sudão, um país em guerra, está novamente a ser melhorado com armas H&K de produção com licença iraniana, espingardas. G3 estão a ser usadas mortalmente no conflito do Darfur**

**2003: GLOBAL ARMS EXPORTS FROM H&K: JG book "Hide when they shoot" publicado sobre as vítimas do uso de armas de H&K na Turquia e na Somália**

**2001 (até 2011): H&K recebe novas encomendas: onze contratos de pesquisa e mais de 900 encomendas directas da Bundeswehr**

**1999 / 2000: EXPORTAÇÃO MUNDIAL DE EQUIPAMENTOS H&K, 88 VENDEDORES STAGLOBAL G3**

Jane's INFANTRY WEAPONS ainda documenta licenças G3 para França, Grécia, Grã-Bretanha, Irão, México, Mianmar (Birmânia), Noruega, Paquistão, Portugal, Arábia Saudita, Suécia e Turquia cerca de quatro décadas após a primeira concessão dos direitos de reprodução. JIW confirma o uso de espingardas G3 em 59 países: 10 na Europa, 24 na África, 11 na América Latina, 8 no Oriente Médio e 6 no Extremo Oriente.

**1999: ESPANHA – Aprovação para a produção licenciada de cerca de 1000.000 G36E na Empresa Nacional Santa Bárbara, em Espanha**

**Julho de 1997: A H&K constrói um novo edifício fabril na fábrica matriz em Oberndorf**

**Septembro de 1996: Primeiro lote de produção da espingarda de assalto G36 vai para as forças de reacção à crise da Bundeswehr**

**08.05.1995: As licenças de introdução para G36 e MG36 são emitidas**

**Mai de 1995: EUA – RIB e.V. obtém uma proibição temporária da revista mercenária norte-americana "Soldier of Fortune" para o mercado de vendas alemão, incluindo a H&K de Oberndorf.**



**1994/95: H&K ganha o concurso para o G36 e a pistola P8 para as Forças Armadas Alemãs**

**04.11.1993: REINO UNIDO, ITÁLIA, EAU - Aquisição para H&K na corte distrital de Rottweil**

O veredicto é, em última análise, devastador para as autoridades federais. No entanto, o diretor executivo da H&K Walter Lamp - surpreendentemente para muitos observadores do julgamento - é absolvido.

**01.03.1993: REINO UNIDO, ITÁLIA, EAU - StA Rottweil acusa o Diretor Geral da H&K Lamp de falsa declaração de metralhadoras em peças e, portanto, exportação ilegal de armas através de intermediários para os Emirados Árabes Unidos**

**02.10.1992: BRASIL – No massacre do Carandiru, a supressão de um motim na prisão com MP5 da H&K.** Em São Paulo, 111 prisioneiros são baleados por policiais, a maioria com metralhadoras MP5.

**1992: SÉRBIA, BÓSNIA > JUGOSLÁVIA - Espingardas G3 marcadas no quartel de bombeiros de Ulm exportadas para a Jugoslávia apesar do embargo de armas da ONU; ação mortal de atiradores furtivos contra muçulmanos bósnios**

**08.03.1992: Espingarda H&K G11 politicamente "desactualizada" apesar de uma permissão de introdução pelo escritório de compras (BWB)**

**Agosto de 1992: RDA - anos de contatos de armamento da RDA com H&K (caixas de armas MP5, G11 e muitos mais) e vendas de armas durante a Guerra Fria tornam-se públicas, a sede de H&K é revista.**

**Janeiro/Fevereiro de 1991: O Gabinete de Auditoria Federal vs. Compras do G11; o autor Seel vê "menor disponibilidade do público para se defender".**

**01.01.1991:REINO UNIDO – Aquisição da H&K pela Royal Ordnance, subsidiária da British Aerospace / BAE Systems**

**Abril de 1990: Segunda marcha da Páscoa de Oberndorf do movimento pela paz**

**Setembro de 1989: EUA – A H&K desenvolve espingarda ACR com munições sem caixa para o Exército dos EUA, mas as negociações contratuais ainda são morosas: Sem especificação de tempo: a brochura publicitária G11 H&K descreve o "efeito mortal em alvos suaves" - ou seja, pessoas - sem qualquer ética.**

**08.20.1988 (desde 22.09.1980): PRIMEIRA GUERRA do Golfo IRAN-IRAQ, G3 LICENCE IRAN – O Irã produz cerca de 2 milhões de G3; de acordo com Bahman Nirumand, "centenas de milhares de crianças e jovens foram enviados para a linha de frente e para suas mortes com espingardas G3".**

**1988: WORLDWIDE H&K EQUIPAMENT EXPORTS, GLOBAL SELLER G3 - A H&K recebeu licenças de exportação para a espingarda de assalto G3 para 88 estados, para 15 estados aprovados pelos governos federais**

**Abril de 1988: Primeira marcha da Páscoa de Oberndorf com posterior festival da paz**

**1986: PAQUISTÃO, > 30 PAÍSES, INCLUINDO MYAMAR, QUÊNIA, FILIPINAS, ÁFRICA DO SUL, SOMÁLIA – MP5 e G3 da POF são exportados "de forma completamente autónoma" para 30 países.**

**1985 (até 1999): TURQUIA – Cerca de 30.000 Curdos\* são mortos a tiro pelas forças de segurança turcas durante a guerra civil com G3 e MP5 da fábrica de licenças da MKEK**

**08.08.1985: GUERRA IRA-IRAQUE, EL SALVADOR, ZIMBABUÉ - Programa de TV "The Oberndorf Conscience", versão de TV de "Far from the War" de Wolfgang Landgraeber**

**12.06.1985: GUERRA IRA-IRAQUE, EL SALVADOR, ZIMBABUÉ - Primeira exibição do filme da campanha "Frutos tropicais de Oberndorf" de Wolfgang Landgraeber**

**1984: TAILÂNDIA - Execuções na prisão com armas H&K**

**14.10.1984: GUERRA IRA-IRAQUE, EL SALVADOR, ZIMBABUÉ - Estreia pública do documentário "Longe da Guerra" de Wolfgang Landgraeber no cinema KKK em Oberndorf**

**1984: EUA - variantes MP5-PT e MP5 para os Estados Unidos**

**28.09.1982: EUA – EUA - H&K recebe ordem dos EUA para desenvolvimento de carabina de munição sem cartucho**

**1981: Separação da produção militar e civil na H&K**

**Até 1980: SUDÃO, CHADE – três décadas de exportações de grandes quantidades de armas de H&C dos países destinatários para ambos os países**

**1979 (desde 1971): ARÁBIA SAUDITA, FRANÇA > UGANDA - O ditador do Uganda Idi Amin tem massacres perpetrados com o G3 de fabricantes licenciados da Arábia Saudita e da França. Mais de 300.000 pessoas são assassinadas no Uganda..**

**1977/1978: PORTUGAL > África do Sul – Portugal exporta 150.000 espingardas G3 para o regime do apartheid na África do Sul, que usa armas licenciadas pela H&K para reprimir a maioria da população de cor**

**1975: EUA – Abertura da subsidiária americana Heckler & Koch Inc. em Arlington**

**1974: H&K celebra 25º aniversário com 2000 funcionários**

**1969: ARÁBIA SAUDITA > MÉDIO ORIENTE, ÁFRICA - Licenciamento do G3 pelo governo alemão para a Arábia Saudita Riade exportou milhares e milhares de espingardas de assalto G3 para o Próximo e Médio Oriente e áreas de crise na África (Uganda, Somália, etc.)**

**1967: TURQUIA, IRÃO – Em termos do número de vítimas, o licenciamento do G3 à Turquia e ao Irão é uma das consequências mais graves. Mais de 30.000 Curdos\* são mortos a tiro pelas forças de segurança turcas. Posteriormente, licenças para MP5 e HK33 também são emitidas.**

**1967: IRÃO > EXPORTAÇÕES MUNDIAIS - Shah Reza Pahlavi adquire uma licença G3 do governo suíço, seguido por décadas de missões de guerra e exportações para estados e terroristas política e religiosamente próximos.**

**1963: PAQUISTÃO > ZONAS DE CRISE E GUERRA EM TODO O MUNDO - O governo militar paquistanês adquire uma licença G3 do governo federal. Produzidos pela POF, milhares e milhares de G3 são exportados para zonas de crise e guerra nas próximas décadas..**

1961: PORTUGAL > ANGOLA, GUINÉ-BISSAU, MOÇAMBIQUE, CABO VERDE

Primeira licença do G3 concedida a Portugal sob o ditador Salazar com consequências devastadoras nas colónias africanas. Apesar de Portugal ter sido liderado pelo ditador autoritário António de Oliveira Salazar (como primeiro-ministro ou presidente) durante quase quarenta anos (1932 a 1974), o governo alemão concede a primeira licença do G3 a Portugal em 1961. As versões G3A2, G3A3 e G3A4 são produzidas pelo INDEP. Depois de equipar as forças armadas portuguesas, milhares e milhares de espingardas de assalto H&K são exportadas para colónias portuguesas em África. Nos anos seguintes os mestres coloniais portugueses utilizaram espingardas de assalto G3 em massacres em Angola, Guiné-Bissau e Moçambique. Muitos G3 permaneceram lá mesmo depois de os portugueses terem partido.

**30.01.1959: A Espingarda de assalto G3 torna-se arma padrão da Bundeswehr**

**1958: Após os anos de proibição da produção de armas no pós-guerra, o governo federal adquire a licença do G3**

**Meados 50: A H&K torna-se uma empresa de defesa sem outro negócios**

**1952: Mudança da sede da empresa para o Lindenhof em Oberndorf**

**1951: ESPANHA - Demonstração bem sucedida do primeiro protótipo de espingarda CETME do ditador Franco pelos engenheiros da H&K**

**01.01 e 24.02.1950: ESPANHA - O Grupo Heynen trabalha na espingarda CETME para as forças armadas espanholas sob o ditador Franco**

**1950: 150 empregados fabricam produtos civis na Heckler & Koch**

**28.12.1949: Fundação da empresa Heckler & Koch GmbH em Oberndorf por Edmund Heckler, Theodor Koch e Alex Seidel, três antigos engenheiros do fabricante de armamento Mauser-Werke de Oberndorf**

**1941/1942: A história do G3 começa já na Segunda Guerra Mundial, no Mauser, em Oberndorf.**

## **1.4 A cada 13 minutos more uma pessoa- o relógio global da morte H&K funciona sem parar**

Além dos aproximadamente 100 milhões de espingardas Kalashnikov - o indiscutível número 1 no mercado mundial de armas ligeiras - encontram-se em circulação cerca de 15 a 20 milhões de espingardas de fogo rápido G3 da "família de armas" Heckler & Koch (como a H&K se define internamente). Isto coloca a espingarda G3 desenvolvida na Alemanha em segundo lugar no ranking das espingardas distribuídas pelo mercado global.

Os cálculos e estimativas seguintes referem-se às transferências legais de espingardas H&K em pelo menos 88 estados oficialmente. Na verdade, há muito mais países onde se utilizam armas H&K - sobretudo a espingarda de assalto G3. Também se deve ter em conta o número considerável de acordos de licenciamento verificáveis que resultaram ou resultarão na reprodução mundial de armas H&K em 17 locais de produção licenciada, no mínimo.

Como o governo federal financiou as despesas do desenvolvimento do rifle G3 do qual adquiriu a licença em 1958, esteve na posse da licença G3 desde o início e, no caso do licenciamento, o licenciador. Ao contrário do que muitas vezes se supõe, isto significa que os respectivos governos federais devem ser responsabilizados pela emissão de licenças G3 (direitos de reprodução, plantas, máquinas de produção, etc.) a licenciados constituídos por governos e militares que violam os direitos humanos. As receitas das licenças G3 (taxas fixas de licença e taxas unitárias de licença) entraram no orçamento federal.

Através da produção de vários milhões de espingardas G3 nos países licenciados (Portugal, Paquistão, Suécia, Noruega, Irão, Turquia, Arábia Saudita, França, Tailândia, Brasil, Grécia, México, Myanmar/Birmânia, Filipinas e Malásia) e de exportações posteriores para outros países, o G3 tornou-se a segunda arma de pequeno calibre mais utilizada no mundo, depois da Kalashnikov.

Todas as outras licenças para submetralhadoras (MP5, MP7 etc.) e espingardas de assalto (G36, HK33 e H416 / HK417 etc.) continuam a ser propriedade da Heckler & Koch. Só para o MP5, a H&K emitiu licenças para a Grã-Bretanha, Turquia, Arábia Saudita, Paquistão, Grécia, México e Portugal. Reproduções sem permissão foram feitas no Irão e em Mianmar. O rendimento de tal licenciamento foi ou continua a ser pago ao licenciador Heckler & Koch.

Devido ao uso de armas pequenas, durante décadas exportadas de Oberndorf, e ainda mais devido à transferência incontrolável de armas dos locais de produção licenciada, nos campos de batalha na Ásia, África e América Latina milhões de pessoas foram e continuam a ser mortas, mutiladas ou traumatizadas. (Ver H&K-INFO 2 na versão longa: "Milhões de mortos, mutilados e traumatizados em todo o mundo". As graves consequências do licenciamento de armas G3, MP5 e outras armas H&K")

Nos últimos anos, a situação piorou ainda mais: Uma geração completamente nova de armas H&K conquistou o mercado mundial, entre elas as submetralhadoras MP7 e UMP, as espingardas de assalto G36, HK416 e HK417, a metralhadora MG4 e muitas mais. Além disso, existem centenas de milhares de armas de produção licenciada, exportadas pelos licenciados para outros países - ilegalmente em violação das declarações de utilização final - sem controlo e com impunidade. Com pelo menos 15 milhões de espingardas de fogo rápido H&K em circulação, o G3 é o número dois no mundo - usado por soldados e crianças soldados, guerrilheiros e unidades militares e terroristas.

Tendo em conta todos estes factores determinantes, o resultado é o seguinte: Até 2015, pelo menos 2.079.000 pessoas terão sido mortas por balas dos barris de armas H&K, muito mais terão sido aleijadas e mutiladas, e quase todas terão sido traumatizadas. Considerando estes números de vítimas, a Heckler & Koch é a empresa mais mortífera da Europa.

Nos últimos sessenta anos, o uso de armas de H&K resultou numa taxa média de morte de 114 vítimas - por dia, como se deve observar. Noutras palavras: na média a cada 13 minutos, uma pessoa morre por ter sido atingida com uma pequena arma da Heckler & Koch ou de um de seus licenciados. Este relógio global da Heckler & Koch funciona constantemente: dia após dia, hora após hora.

(Ver H&K-INFO 3 na versão longa: "Nos campos de batalha do mundo: O relógio global da morte Heckler & Koch funciona sem parar. A cada 13 minutos, uma pessoa morre por ter sido atingida com uma pequena arma de Heckler")

## **1.5 O negócio ilegal no México –H&K exporta milhares e milhares de espingardas de assalto G36 para províncias mexicanas em dificuldades (de 2006 a 2009)**

Ainda no século XXI, os principais dirigentes da H&K mostram que, no que diz respeito às transferências de armas mortíferas da sua empresa, nada aprenderam com os erros graves que cometeram durante as décadas anteriores. Pior ainda: Pela primeira vez, os activistas da paz podem provar à empresa que os funcionários da H&K estão activamente envolvidos num negócio ilegal de exportação de armas.

Em Abril de 2010, Jürgen Grässlin, através do seu advogado Holger Rothbauer, apresentou queixa criminal contra os principais funcionários da H&K. Precederam-se, a esta queixa, vastas informações preliminares fornecidas por um denunciante da empresa, bem como por uma extensa investigação dos críticos de armamento. Rothbauer, por sua parte, completou a primeira queixa criminal de Grässlin com representantes do Departamento Federal de Economia e Controlo das Exportações e do Ministério Federal da Economia, co-responsáveis pelo negócio.

No final, foi possível provar que, no México, cerca de 4700 espingardas de assalto G36 foram ilegalmente expedidas para as quatro províncias problemáticas de Chihuahua, Chiapas, Guerrero e Jalisco, proibidas para qualquer entrega de armas. Desde então, ali as forças de segurança corruptas e a máfia da droga assassinam com o G36.

O processo preliminar e, em última análise, também o veredicto têm traços escandalosos. Assim, nos anos seguintes, as falhas e as omissões se repetiram e se acumularam constantemente. As investigações da Procuradoria-Geral prosseguiram com lentidão e, entretanto, o Procurador-Geral responsável, Peter Vobiller, foi retirado do processo durante vários meses. O processo preliminar da Procuradoria-Geral de Stuttgart arrastou-se durante anos. A H&K, por sua parte, contratou a empresa de negócios e consultoria KPMG para próprias investigações.

Foi também Vobiller que, no Outono de 2015, não concedeu a queixa criminal de Rothbauer contra o Serviço Federal de Exportação e o Ministério Federal da Economia (a partir de 2012). Após a queixa de Rothbauer em Outubro de 2015, o Procurador-Geral abriu formalmente a investigação contra os representantes das autoridades, atribuindo-lhes um número de processo - apenas para a encerrar novamente em Novembro de 2015 sem investigações. Em consequência, entrou em vigor o estatuto de prescrição da acção penal, que, entretanto, impossibilita um novo inquérito e uma eventual acção penal contra os representantes das autoridades de controlo das exportações de armas.

Também se deve considerar escandaloso o desaparecimento de milhares e milhares de e-mails importantes para troca de informações internas da empresa no contexto com o negócio do México. Provavelmente, uma boa parte destas mensagens de correio electrónico internas da H&K poderiam trazer à luz o escândalo das exportações e, além disso, provar a co-responsabilidade de representantes da administração superior da H&K.

Precisamente isso já não era possível. Em 21 de Fevereiro de 2019, o Tribunal Regional de Estugarda absolveu os dois directores acusados da H&K, Peter Beyerle e Joachim Meurer, bem como um antigo director de exportação. Segundo uma declaração de Frank Maurer, juiz presidente da 13ª divisão penal do Tribunal Regional de Estugarda, não foi possível provar que estivessem envolvidos no comércio ilegal de armas.

Dois antigos funcionários da H&K foram condenados, a antiga secretária da H&K, Marianne Beuter, e o antigo director de vendas da H&K, Ingo Sahlmann. O raciocínio da sentença consta que eram culpados de exportação de armas de tipo gangue, à base de licenças fraudulentas e ao abrigo da Lei do Comércio Externo, supondo que, no caso da arguida, esta apenas se limitava a prestar ajuda e cumplicidade.

Ao contrário dos juízes, a Procuradoria queria que os dois condenados fossem presos. Como se referiu no jornal Stuttgarter Nachrichten, “A Câmara não o seguiu por uma razão curiosa, porque as licenças obtidas não são puníveis ao abrigo da Lei de Controlo das Armas de Guerra. ‘Uma lacuna na lei’, disse o juiz Maurer. Por isso, explicou, ‘não é a Lei do Controlo das Armas de Guerra, mas sim a Lei do Comércio Externo que se aplica aqui.’”

A questão central neste julgamento foi também o papel dos certificados de utilização final (EEV). Destinam-se a garantir que as armas de exportação não acabem em zonas de crise. Houve alguns truques no acordo ilegal com o México. Axel Haas (que morreu durante a investigação) e Markus Bantle deram instruções às autoridades mexicanas para mudarem a província de destino dos EEV, a fim de que as concessões de exportações pudessem ser emitidas.

Assim que o julgamento entrar em vigor, cerca de 3,7 milhões de euros serão cobrados à H&K. O tribunal justificou esta sanção pecuniária compulsória declarando que a empresa tivesse de ser responsabilizada pelo comportamento indevido dos empregados. Assim, o produto da venda teria de ser desnatado em conformidade. Em vez disso, a H&K tinha argumentado que o custo de produção deveria ser deduzido. A empresa só estava disposta a pagar 200.000 euros - o que o tribunal viu de forma diferente. Assim, conseguiu-se provar à Heckler & Koch - pela primeira vez nos mais de 70 anos de história da empresa - o comércio ilegal de armas.

O processo sobre as entregas ilegais de espingardas G36 às províncias mexicanas em crise vai para o Supremo Tribunal Federal. Tanto os dois antigos funcionários condenados como a Procuradoria-Geral da República e a H&K como entidade subordinada interpuseram recurso contra a sentença.

A **GLOBAL NET - STOP THE ARMS TRADE** publicou o escândalo das exportações no Outono de 2018 (com os subsequentes aditamentos actuais) como **FALL 02: "O negócio ilegal do México - a exportação de milhares e milhares de espingardas de assalto Heckler & Koch G36 para províncias mexicanas em dificuldades (de 2006 a 2009)"** em várias línguas mundiais no seu sítio Web (inglês, espanhol e alemão na versão longa e em muitas outras línguas na versão standard). Os autores são Jürgen Grässlin e Eugenia Lüttmann-Valencia.

#### **Ligações para Caso 02:**

[Case 02, English, Long version](#)  
[Fall 02: Deutsch, Langfassung](#)  
[Caso 02: Español, Versión Larga](#)  
[Caso 02: Português, Versão Longa](#)

#### **Ligações para o acompanhamento do processo:**



## **1.6 Actividades bem sucedidas do movimento pela paz contra H&K ao longo de décadas**

Desde há décadas, o movimento pela paz tem sido extremamente activo a nível local, regional, nacional e internacional, em campanhas de esclarecimento sobre os negócios mundiais de armas da H&K, organizando numerosos eventos de protesto e informação (marchas da Páscoa, palestras, painéis de discussão, etc.) e acções não violentas (bloqueios por parte de críticos de armas e de trabalhadores culturais, como o "Lebenslaute" e muitos outros) contra as exportações de armas da H&K para zonas de crise e de guerra.

Através de várias campanhas ("60 anos de H&K - sem motivo para celebrar", "Declaração de Waldkirch contra a Exportação de Armas", desde 2011 "Campanha Grito - Parar o Comércio de Armas", etc.) os activistas da paz conseguiram, durante quatro décadas, lançar mais luz sobre as manobras criminosas da gestão de H&K.

Com a fundação do Gabinete de Informação de Armamento Oberndorf (RIO) em Sulz e Oberndorf am Neckar (nos anos 80), a expansão para o Gabinete de Informação de Armamento Baden-Württemberg e a fundação da associação do actual Gabinete de Informação de Armamento, RIB e.V., em Friburgo (nos anos 90), bem como do arquivo de exportação de armas do RIB, conseguimos colocar a resistência contra a H&K numa base firme em termos de informação e organização.

No dia 3 de Fevereiro de 2018, fundámos, também em Friburgo, os accionistas críticos\* H&K em Friburgo, ou abreviadamente, a KA H&K. Trata-se de uma iniciativa da RIB e. V. em cooperação com activistas da Aktion Aufschrei - Parar o Negocio de Armas!, Viver sem Armamentos, IPPNW, DFG-VK, pax christi, GEW, AWC Alemanha e. V. e do Fórum da Paz de Friburgo. Desde então, participámos regularmente como accionistas nas Assembleias Gerais Anuais da H&K AG, apresentámos contra-moções para não aprovar as acções do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e confrontámos a direcção da H&K com os escândalos da exportação de armas e a má gestão do respectivo ano fiscal em numerosos discursos e perguntas.

Como críticos de armamentos e da política de negócios da H&K, ajudamos a tornar internacionalmente conhecidos os documentários e longas-metragens de cineastas (Wolfgang Landgraeber, Daniel Harrich e outros) >> ver o "Directório de filmes CRONOLOGIA CRÍTICA H&K" na versão longa.

Com a nossa investigação a nível mundial, conseguimos descrever de forma abrangente os negócios de exportação de armas mortíferas da H&K em numerosos livros de não-ficção. >> ver a "Bibliografia CRONOLOGIA CRÍTICA H&K" na versão longa. >> ver versão longa e CASO 02 de GLOBAL NET - STOP THE ARMS TRADE:

Entregas ilegais do G36 no México (em várias línguas do mundo), incluindo <https://www.gn-stat.org/english/cases/mexico-lv-eng/>

## **1.7 Ponto de viragem "Estratégia do País Verde" - também um sucesso dos Accionistas Críticos\* H&K**

No final de Março de 2020, pouco antes da transmissão da noite temática da ARD sobre o comércio ilegal de armas com o México, a direcção da Heckler & Koch anunciou a implementação coerente da "Estratégia do País Verde" e do "Código de Ética e de Conduta". De acordo com isto, a H&K fornece "os seus produtos apenas a Estados democráticos livres e a países de especial importância para a Alemanha em termos de política externa e de segurança, de acordo com as especificações do Governo Federal". Assim disse o presidente da H&K, Jens Bodo Koch, e acrescentou: "A nossa empresa manifestou esta auto-restricção na sua "Estratégia do País Verde", tornando claro que os negócios de armas não só têm de ser justificáveis do ponto de vista ético, como podem sê-lo".

Nos anos anteriores, a H&K tinha estipulado na sua Estratégia para os Países Verdes que apenas os Estados membros da NATO, os Estados associados à NATO e os da União Europeia continuariam a ser fornecidos com armas. No entanto, o que soa bem deve ser posto em causa de forma crítica. Porque a linha de Jens Bodo Koch rompe com as orientações claras dos anos anteriores. Actualmente, a exportação de armas para países fora da NATO e da UE é novamente permitida se, segundo o Governo Federal, se revestir de particular importância para a Alemanha. A H&K garante o destino final das armas, de um modo geral Koch cita a Indonésia como exemplo positivo de inspecções locais [1.7-1].

Sem dúvida, a "Estratégia do País Verde" da H&K é um ponto de viragem na história de setenta anos da H&K, um passo na direcção certa. Um elemento central deve ser a exigência auto-imposta de exportar armas "eticamente justificáveis" e tendo em conta a "situação dos direitos humanos no país destinatário". No entanto, a realidade das exportações de armas da H&K ainda parece muito diferente: Os EUA, como parceiro da OTAN, estão a travar guerras contrárias ao direito internacional com armas ligeiras do "Lindenhof" em Oberndorf. E na Indonésia, elogiado pelo CEO da H&K Jens Bodo Koch, "as forças de segurança cometeram assassinatos ilegais e usaram violência excessiva" - segundo a organização de direitos humanos Amnistia Internacional [1.7-2].

E há outro ponto crucial que desperta dúvidas: Se a H&K realmente fizesse dos princípios éticos a base para a exportação de armas, a empresa teria que retirar imediatamente seu recurso ao Supremo Tribunal Federal e pagar a multa de 3,7 milhões de euros sem reclamar. Pois as vendas e os lucros do negócio ilegal do G36-México geraram-se de uma forma altamente antiética. Numerosas pessoas

perderam e continuam a perder a vida nas quatro províncias mexicanas em dificuldades, devido a este negócio de armas do G36 que é ilegal e moralmente censurável.

São, no entanto, espantosas as declarações finais de Koch, segundo as quais "Heckler & Koch encara o debate ético com seus acionistas em cada assembléia geral, especialmente os 'acionistas críticos', que incluem representantes da igreja, ativistas da paz e muitas pessoas socialmente comprometidas". Isto inclui "a troca aberta sobre a exportação de armas". "A Heckler & Koch considera o diálogo com seus acionistas muito construtivo e útil", diz Jens Bodo Koch, CEO da H&K. "Os resultados deste diálogo foram incorporados no código de ética e conduta da empresa e na sua "estratégia de país verde". O parâmetro máximo da Heckler & Koch: "Para garantir a democracia e a paz, é essencial que todas as exportações de armas estejam sujeitas aos regulamentos mais rigorosos do mundo." E mais: "Se não podemos ter certeza de que nossas armas vão acabar nas mãos certas, preferimos desistir de um acordo" [1.7-3].

A despeito de todas as críticas: nenhuma outra empresa exportadora de armas na Alemanha impôs a si mesma uma exigência tão rigorosa - os Acionistas Críticos estarão vigilantes no monitoramento da implementação.

---

Fontes:

1.7-1: Artigo de fundo "Heckler & Koch: os negócios de armas devem ser éticos", Oberndorf, 26 de Março de 2020

1.7-2: RELATÓRIO AMNESTY INTERNATIONAL 2017/2018 sobre "Indonésia", S. 204

1.7-3: Artigo de fundo "Heckler & Koch: As transacções de armas devem ser éticas", op. cit.

## **1.8 Informações básicas (websites, filmes, literatura, etc.), CV e dados de contacto do autor**

Na versão longa da CRONOLOGIA CRÍTICA H&K encontrará (para além do directório de filmes e da bibliografia) >> Websites e links importantes para a Heckler & Koch.

### **CV e contacto do autor:**

Jürgen Grässlin é porta-voz da campanha "Aktion Aufschrei - Parar o Comércio de Armas!", porta-voz federal da Sociedade Alemã para a Paz - Opositores da Guerra Unida (DFG-VK), porta-voz dos Accionistas Críticos Daimler (KAD), co-fundador dos Accionistas Críticos Heckler & Koch (KA H&K) e Presidente do Gabinete de Informação sobre Armas (RIB e.V.). Em 2018 Grässlin iniciou a fundação da GLOBAL NET - STOP THE ARMS TRADE (GN-STAT) na RIB e.V. como uma rede mundial contra o comércio de armas, que pesquisa escândalos de exportação de armas e publica em várias línguas do mundo.

É autor de numerosos livros críticos de não-ficção sobre exportação de armas e política militar e económica, incluindo best-sellers internacionais. Mais recentemente, escreveu o "Livro Negro sobre o Comércio de Armas". Como a Alemanha ganha dinheiro com a guerra" e a "Rede da Morte". As ligações criminosas entre a Indústria de Armas e as Autoridades" (ver "Bibliografia CRONOLOGIA CRÍTICA H&K" na versão longa).

Até agora, Grässlin recebeu dez prêmios pela paz, coragem cívica, trabalho com meios de comunicação e direitos humanos. Mais recentemente ele foi homenageado com o Prémio de Comunicação GRIMME e o Prémio "Meios de Comunicação para os Direitos Humanos", emitido em Marl, pela Amnistia Internacional.

**Contactos:**

**Telefone:** 0049-761-7678208, mob: 0049-170-6113759

**E-mail:** [jg@rib-ev.de](mailto:jg@rib-ev.de), [graesslin@dfg-vk.de](mailto:graesslin@dfg-vk.de)

Kritische Aktionär\*innen Heckler & Koch (KA H&K),

c/o RüstungsInformationsBüro (RIB e.V.)

Stühlinger Straße 7, 79106 Freiburg;

**Sítio Web:** [www.rib-ev.de](http://www.rib-ev.de), Tel.: 0049-(0)761-7678088

**Mais informações:**

ver [www.gn-stat.org](http://www.gn-stat.org), [www.rib-ev.de](http://www.rib-ev.de), [www.aufschrei-waffenhandel.de](http://www.aufschrei-waffenhandel.de), [www.dfg-vk.de](http://www.dfg-vk.de),  
[www.juergengraesslin.com](http://www.juergengraesslin.com)